



O TRANSTORNO DE ANSIEDADE SOCIAL E SUAS REPERCUSSÕES EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

LUIZA WERNECK GRILLO; GIULIA FERREIRA MATTAR ABDO; RAQUEL COELHO MOREIRA

Introdução: O Transtorno de Ansiedade Social (TAS) é um distúrbio psiquiátrico caracterizado por medo intenso e evitação a situações sociais, impactando em aspectos funcionais e psicossociais dos indivíduos acometidos. Mundialmente, o período crítico para seu estabelecimento é entre doze a dezessete anos até o início da quarta década, sendo maior o risco em maiores idades. Devido a cronicidade do TAS e sua alta taxa de comorbidade com outros transtornos de saúde mental, torna-se importante o seu reconhecimento precoce, avaliação e tratamento na população pediátrica. **Objetivos:** Realizar levantamento da literatura sobre o impacto do TAS em crianças, adolescentes e adultos e a importância da intervenção precoce. **Materiais e métodos:** Revisão de literatura realizada com produções científicas publicadas nos últimos cinco anos, utilizando a base de dados National Library of Medicine (PubMed), com os descritores "*phobia, social*", "*child*" e "*mental health*", permutados pelo booleano "*AND*". **Resultados:** Os sintomas do TAS são altamente prevalentes entre adolescentes, variando de 12-36%, sendo associados à menor qualidade de vida, menor escolaridade, baixos índices de emprego e piora do status socioeconômico. Além disso, quando não tratada, geralmente persiste na idade adulta e aumenta o risco de transtornos comórbidos, como, por exemplo, a depressão, em que 20% das pessoas acometidas sofrem com TAS concomitante, além de gerar sensações corporais diversas, menor desempenho em diferentes áreas e interpretações negativas de eventos sociais. Ademais, o TAS foi identificado como diagnóstico chave no comportamento, ideação e tentativa suicidas, configurando-se como forte fator de risco. Logo, a detecção precoce aliada ao seu tratamento adequado é de extrema importância para prevenir o desenvolvimento de um transtorno completo. Estudos demonstram a eficácia das intervenções online, visto público ser majoritariamente adolescente, que aborda a ansiedade e os sintomas depressivos na terapia cognitivo comportamental, considerada tratamento de primeira linha. **Conclusão:** Estudos recentes sugerem que pode-se reduzir as consequências do TAS por meio da identificação e tratamento precoces. Logo, é importante destacar a necessidade contínua de estudos que visam meios de viabilizar a identificação precoce do TAS, por exemplo a triagem escolar, para que o tratamento eficaz seja disponibilizado aos jovens que enfrentam seus sintomas.

Palavras-chave: **FOBIA SOCIAL; CRIANÇA; SAÚDE MENTAL;**